

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS



A história da Revista Badaró e a inovação do Jornalismo em quadrinhos¹

Ana Carla PIMENTA²

Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo

Esta pesquisa se debruça a investigar sobre a Revista Badaró, produzida em Mato Grosso do Sul. Nosso objetivo foi construir o perfil histórico da publicação, dando especial atenção ao caráter inovador de suas produções especializadas em jornalismo em quadrinhos. Para isso utilizamos de uma abordagem com viés qualitativo e adotamos a metodologia da pesquisa bibliográfica e da pesquisa eletrônica. Com isso conseguimos entender que a criação da Revista Badaró foi e continua sendo um projeto inovador, que tem como ponto chave a produção jornalística através dos quadrinhos e a diversidade de suas temáticas sociais.

Palavras-chave: Revista Badaró; Jornalismo em quadrinhos; Mídia Alternativa; Imprensa de Mato Grosso do Sul; Inovação.

O contexto de fundação da Revista Badaró

A Revista Badaró³ foi criada em 2019, e esse ano completa cinco anos de existência. Isso por si só já é um grande feito, afinal conseguir manter uma publicação de mídia alternativa exige superar vários desafios. Gerada e desenvolvida por jornalistas e ilustradores do estado de Mato Grosso do Sul, a Badaró vem ganhando destaque nacional no meio jornalístico por ser uma das pioneiras especializada na produção de jornalismo em quadrinhos. Desde o início de

¹ Trabalho apresentado no GT História da Mídia Alternativa integrante do 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia - Alcar CO 2024.

² Jornalista, Mestra em Jornalismo pelo Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina e Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Produção Hipermídia Aplicados ao Jornalismo — Nephi-Jor/UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: anacarlamenta20@gmail.com

³ Mais informações acesse <https://www.revistabadaro.com.br/>

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024
UFMS - Campo Grande/MS



sua fundação, de acordo com o seu Manifesto⁴ disponível no *site* da revista, a Badaró se propôs a ser um veículo jornalístico com um posicionamento independente e contra-hegemônico.

Para Gimenes, o periódico possui como característica central sua forma independente de produção e se propõe segundo a pesquisadora “a ser um veículo de imprensa com posicionamento político enfático e que busca narrar o ponto de vista de minorias na sociedade”. (Gimenes, 2024, p. 99).

A escolha pelo nome Badaró, também não se deu por acaso. A designação é uma homenagem ao jornalista ítalo-brasileiro Giovanni Libero Badaró, que foi perseguido e assassinado por combater o governo do imperador D. Pedro I.

Sobre as temáticas abordadas, o periódico trata sobre os mais diversos assuntos, com editoriais de política, arte, cultura, ciência, esporte e gênero. Quanto ao formato, a Badaró surgiu como uma revista digital. Na atualidade a publicação também é concebida no formato impresso. A ideia com essa mudança foi produzir reportagens com maior profundidade, coisa que as plataformas digitais não propiciam. Os seus idealizadores destacam que,

A Badaró se direciona pelo jornalismo em quadrinhos, sendo a primeira revista do Brasil voltada a este segmento, e pela atuação de colunistas. O veículo já explorou formatos como podcast e audiovisual, no entanto, a partir de 2023, decidimos que nosso trabalho seria integralmente voltado aos quadrinhos jornalísticos e aos textos ilustrados. Desde o início, a Badaró busca se manter de forma independente, financiada por pessoas que consomem o conteúdo produzido e por iniciativas parceiras que se identifiquem com nossa visão de mundo. (Badaró, 2024).

Ao longo dos anos a Revista Badaró vem obtendo reconhecimentos públicos e algumas de suas produções jornalísticas já receberam prêmios, entre eles: Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos (Menção Honrosa – Categoria Arte) – ano 2021, com a reportagem ‘LGBTfobia está atrelada ao processo de colonização’, Prêmio Megafone de Ativismo (1º Lugar – Categoria Reportagem em Mídia Independente) – ano 2023, com a

⁴ <https://www.revistabadaro.com.br/2019/09/11/o-manifesto/>

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024
UFMS - Campo Grande/MS



reportagem “Um povo, três massacres” e o Prêmio Livre.Jor de Jornalismo Mosca (2º lugar – Categoria Universitária) – ano 2020, com a reportagem ‘Infelizmente a Covid chegou, relata neto de cacique morto em aldeia de MS’.

Metodologia

O objetivo deste estudo é construir o perfil histórico da Revista Badaró, publicação jornalística produzida em Mato Grosso do Sul, destacando o caráter inovador de jornalismo em quadrinhos.

Para isso, utiliza-se de uma abordagem com viés qualitativo. Para isso, adotou-se a metodologia da pesquisa bibliográfica e pesquisa eletrônica.

Minayo destaca que a pesquisa qualitativa se preocupa em refletir sobre a realidade sem quantificá-la. “Ela trabalha com o universo de significados, motivos, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis” (Minayo, 1994, p. 21).

Para Gerhardt, Ramos, Riquinho e Santos (2009) o procedimento da pesquisa bibliográfica consiste em uma pesquisa que resulta dos dados obtidos a partir de documentos escritos, impressos em editoras e catalogados em biblioteca. Já a pesquisa eletrônica baseia-se nas informações retiradas de endereços eletrônicos, disponíveis em site, a partir de livros, folhetos, manuais, guias, artigos de revistas, artigos de jornais, entre outros.

A partir da metodologia adotada, foi possível traçar algumas considerações sobre o projeto jornalístico da Revista Badaró.

A inovação através do Jornalismo em Quadrinhos

A inovação é uma necessidade de qualquer área produtiva, inclusive o jornalismo que ao longo de sua história sempre buscou se reinventar. Para Rosseti (2013) a inovação é um fenômeno social, simbólico e tecnológico existente na sociedade contemporânea.

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024
UFMS - Campo Grande/MS



De acordo com Liberator Neto, diretor executivo da Revista Badaró, a ideia de utilizar da linguagem do jornalismo em quadrinhos em uma publicação se deu durante o período que cursava a universidade, quando obteve “o contato com essa mídia e a descoberta, durante a pesquisa do TCC, de que não havia um veículo especializado neste tipo de produção” (Almeida Jr., 2020).

Utilizar a linguagem dos quadrinhos para narrar uma história jornalística não é um fenômeno novo. “O uso dos quadrinhos no campo jornalístico abre ainda mais os caminhos para uma comunicação diversa e criativa, apresentando novas formas de relatar fatos, se tornando uma ferramenta para o diálogo e disseminação de informações” (Gimenes, 2023, p.100).

No caso da Revista Badaró, entendemos como um projeto de potencial inovador com a construção de narrativas jornalísticas em quadrinhos, principalmente por se dar no contexto de uma Revista independente e alternativa que tem como foco a produção as imagens.

Algumas considerações

A criação da Revista Badaró foi e continua sendo um projeto inovador. O trabalho desenvolvido pela publicação ao longo dos últimos anos, pode ser entendido como tal, por ter como ponto-chave a produção jornalística através dos quadrinhos e a diversidade de suas temáticas sociais.

No decorrer desses cinco anos o trabalho passou por transformações, e foi preciso passar por ajustes. Em seu planejamento inicial, o objetivo da Badaró era produzir jornalismo em quadrinhos utilizando plataformas digitais. Embora eles também tenham produzido projetos audiovisuais e *podcasts*. Por ser uma das pioneiras especializada em quadrinhos, vem experimentando inúmeras possibilidades narrativas.

Atualmente a Revista optou por centralizar suas produções focadas no jornalismo em quadrinhos e também ilustrado, distribuídos de forma digital e impressa, explorando assim os recursos que cada formato tem a oferecer.

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS



REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Evandro. **Focas se destacam através do empreendedorismo de mídia**. Portal da Rede de Jornalistas Internacionais. Washington, DC: [s.n], 2020. Disponível em: <https://ijnet.org/pt-br/story/focas-se-destacam-atrav%C3%A9s-do-empendedorismo-de-m%C3%ADdia> .Acesso em: 16 out. 2024.

GIMENES, Carolina Rampi. **Jornalismo em Quadrinhos: uma proposta de análise**. 2023. Monografia – Curso de Jornalismo, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2023. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1tGiiY2Hd7vI5kLhRJg2GTSarGXiTteL/edit> .Acesso em 13 out. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 23ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

REVISTA BADARÓ. **Portal da Revista Badaró**. Campo Grande: [s.n.], 2024. Disponível em: <https://www.revistabadaro.com.br> .Acesso em: 16 out. 2024.

GERHARDT, Tatiana Engel; RAMOS, Ieda Cristina Alves; RIQUINHO, Deise Lisboa; SANTOS, Daniel Labernarde dos. Estrutura do Projeto de Pesquisa. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (orgs.). **Métodos de pesquisa**. 1ª ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

ROSSETI, Regina. Categorias de inovação para os estudos em Comunicação. **Comunicação & Inovação**, São Caetano do Sul, v. 14, n. 27, 2013, p. 63-72. Disponível em https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/2262. Acesso em 20 out. 2024.